

Prefácio

Incumbindo-me a grata tarefa de fazer a prefácio à coletânea de julgados e momentos jurídicos ora editada em homenagem ao Ministro **Costa Leite**, pareceu-me virem a propósito as palavras com que o valoroso gaúcho foi saudado pelo Ministro Eduardo Ribeiro quando de sua ascensão à presidência do Superior Tribunal de Justiça: “Filho do Rio Grande, dos mais autênticos, sem prejuízo de sua marcante brasilidade, preservou Sua Excelência as melhores tradições daquela terra. E o amor pela independência e a coragem para defendê-la certamente entre elas se incluem.” É certo que, ao lado de outros reconhecidos atributos, independência e coragem foram duas características do caráter do Ministro **Costa Leite** que deixaram vívida impressão em todos os que tiveram o privilégio de seu convívio.

Aliando o brilho de sua inteligência e sua avidez por conhecimentos, amou-se de sólido cabedal jurídico, base sobre a qual assentou sua autonomia de pensamentos e ações, sempre direcionados para a busca da justiça e da equidade. Como lídimo representante de um povo afeito à luta pela justiça e liberdade, estribado no ginele da coragem, não se eximiu de assumir a defesa de todos os princípios basilares para a construção de uma sociedade justa, entendendo como tal aquela em que cada cidadão esteja abrigado sob o manto da lei.

Sua destacada atuação em todas as atividades que desenvolveu credenciou-o a assumir a função julgadora como Ministro do Tribunal Federal de Recursos, de onde viria, por imposição constitucional, a compor o Superior Tribunal de Justiça, para cuja implantação e funcionamento, como lembrou o Ministro Vicente Cernicchiaro, “cabem a S. Exa. (Ministro **Costa Leite**), sem dúvida, as honras de haver colaborado”. Aqui, a firmeza de suas convicções, a integridade de seu caráter, a isenção de seus julgados e a defesa apaixonada da justiça renderam-lhe o respeito e a admiração de seus pares.

Com a mesma independência e denodo com que distribuiu justiça, combateu as desigualdades sociais e a ofensa aos direitos humanos e apregoou o primado da lei, **Costa Leite** saiu em defesa do Poder Judiciário sempre que vislumbrou ser necessário. Na ocasião em que foi agraciado com a Medalha do Mérito Farrroupilha, afirmou: “... não é demais lembrar que uma nação que deseje concretizar o desiderato maior da supremacia da vontade da lei, o grande pilar da democracia, não pode prescindir de um Judiciário forte, independente e bem aparelhado.”

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Às palavras alinharam-se os gestos. Conforme anotei em meu discurso de posse nesta Presidência, o Ministro teve não só a ousadia de sonhar, mas ainda mais de realizar. Ele, então afirmei, viveu e sonhou a Justiça brasileira, sonhou-a e viveu-a tão intensamente que lhe deu melhor postura e maior dignidade.

Justifica-se, portanto, sobejamente, a homenagem que se concretiza com a publicação desta coletânea, a qual permitirá entrever o magistrado de escol que tanto honrou esta Casa.

Ministro NILSON NAVES
Presidente do Superior Tribunal de Justiça

